Secretaria do Estado da Cultura, Esp...
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 2 de Agosto de 1917 | N. 22

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente: — João Soares Braga.

Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina: — Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis — Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Fronteira matto-grossense

V

PROBLEMAS REGIONAES

Interessantes e importantissimos são os problemas relativos á fronteira matto-grossense onde, consideravel já é a população que alli trabalha assidua e efficazmente em prol do progresso regional.

Emtanto, se considerarmos no descáro mantido pela administração publica do Estado, verificamos que a esses pioneiros da civilisação numa terra tão rudemente castigada pelo infortunio, nenhum favor compensativo á sua valiosa actividade ha sido realisado nestes ultimos tempos em seu beneficio.

Remontando ás epocas remotas, vemos em mensagem dirigida á Assembléa do Estado, pelo então presidente coronel Pedro Celestino, que a essa região não poderiam ser dispensadas medidas de imperiosa necessidade aliás, porque faltavam *homens competentes nesta zona para a administração dos negocios publicos.*

O governo Costa Marques, teve a virtude e a inspiração de descobrir pessoas que puderam merecer a confiança do seu governo, nos cargos para que foram nomeadas e, installado o visinho Municipio de Santo Antonio, a sua séde, que era até então preconisada como *ante-camara da morte*, a ponto da maior mentalidade do nosso paiz declarar em plena sessão do Senado da Republica, que na villa de Santo Antonio, *ninguem nascia e todos morriam*, passou a ser considerada como logar habitavel, graças ás providenciaes medidas de saneamento que lhe foram introdusidas.

Tanto quanto lhe foi possivel, o governo do honrado Dr. Costa Marques, cujo nome tantas sympathias merece na fronteira matto-grossense, beneficiou a região com uma serie de medidas proficuas e patrioticas que deveriam ser continuadas sem interrupção.

Emtanto, o seu successor, com a obsessão philosophica que o dominou no governo, prevenio-se de tal forma contra a região que, a menor medida em seu beneficio, mereceu-lhe sempre a mais formal má vontade; e, resvalando para o terreno ingrato da critica precipitada, levou a sua leviandade ao ponto de, em documentos officiaes, taxar os industriaes como invasores de terras, trampolineiros etc., sem uma analyse demorada dos factos que por aqui se passavam.

Do seu governo, não consta um só acto favoravel ao visinho Municipio e, levado por intrigas, animou e promoveu a politicagem esteril e desabusada que ainda se verifica na decadente villa de Santo Antonio.

Os projectos intelligentes e interessados que vieram da administração Costa Marques, lhe mereceram repulsa, por questão personalissima contra seu antecessor e, aquelles que foram votados pela Assembléa do Estado, de accordo com a sua opinião e patrioticamente defendidos pelo espirito superior de Octavio Pitaluga, apesar de sanccionados; não foram executados.

Dominando a anarchia administrativa no Estado, mercê da politicagem que o empolgou, a fronteira matto-grossense ficou completamente esquecida e abandonada continua, porquanto, pertencendo ao Matto-Grosso, está fóra das suas vistas administrativas e do carinho de seus dirigentes.

Ante esse abandono, mister se faz naturalmente uma serie de medidas de que cogitam os industriaes, no intuito da defesa justa e legitima dos interesses regionaes.

*** O sr. dr. presidente do «Tiro Madeirense» por nosso intermedio pede aos associados desta agremiação não faltarem aos exercicios as quintas e domingos dando assim um exemplo de bellissimo e patriotico dever.

Effectivamente temos notado o descaso dos socios do Tiro, não comparecendo pontualmente nos dias de instrucção militar, o que é de lamentar numa mocidade briosa como esta de Porto Velho, de quem a Patria querida poderá mais tarde exigir a seu auxilio na defesa da nossa honra, dos nossos brios, da nossa dignidade.

Esperamos, todavia, que todos saibam cumprir o seu dever.

O coronel Rondon endereçou um patriotico officio de agradecimento pelo motivo de sua escolha para Presidente honorario dessa sociedade, que publicaremos no nosso proximo numero.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Publicando o resumo da estatistica dessa Estrada, relativa a um quinquenio decorrido, offerecemos aos nossos amaveis leitores ensejo de uma apreciação mais exacta sobre o desenvolvimento da nossa zona, de que effectivamente a via ferrea constituiu-se base principal.

Como se verifica, o saldo do anno findo attingio a cifra de 1.012 contos de réis, que se constitue uma bella receita na epoca de crise assoberbadora que atravessamos.

O movimento de passageiros elevou-se egualmente no anno findo a cerca de 80 o|° sobre o anterior, concorrendo para esse augmento a ampliação dos trabalhos de seringaes no rio Jacy-Paraná e nas das Companhias Julio Muller e Guaporé Rubber.

A Empresa Madeira Mamoré está muito empenhada no estudo das tarifas mandadas observar no anno corrente pelo governo federal, assumpto este de magna importancia para a região e que deve merecer toda attenção.

E' este o quadro estatistico:

Annos	*Receita*	*Despesas*
1912	4.656:000$000	3.505:000$000
1913	5.133:000$000	2.790:000$000
1914	3.030:000$600	3.121:000$000
1915	2.916:000$000	2.392:000$000
1916	3.997;000$000	2.985:000$000

Passageiros	*Bagagens e encommendas*
23.437	63 toneladas
22.474	78 toneladas
22.955	99 toneladas
17.199	90 toneladas
30.947	109 toneladas

Animaes	*Mercadorias*
638 cabeças	10.160 toneladas
1264 cabeças	12.859 toneladas
560 cabeças	9.543 toneladas
847 cabeças	10.025 toneladas
1890 cabeças	12.068 toneladas

A borracha contribuiu com os seguintes quantidades:

1912	3.050	toneladas
1913	4.233	toneladas
1914	4.112	toneladas
1915	4.451	toneladas
1916	5.138	toneladas

Publicando a estatistiea acima, felicitamos ao illustre gerente dessa Empresa, Sr. W. J. Knox Little porquanto, esses dados, são uma prova positiva da sua administração activa e intelligente.

Plano diabolico

Em dias de mez findo, esteve nesta villa o seringueiro Rogerio Teixeira de Mello, freguez do seringal Bom-Jardim que veio a procura de quem garantisse o debito contrahido com o seu patrão afim de aqui ficar-se.

Nada obtendo, voltou Rogerio áquelle seringal, dizendo a seu patrão que entendendo-se com o Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, este lhe garantira o pagamento não só das suas dividas como tambem das dos demais freguezes daquelle seringal, por isto que a ini tinha trabalho para todos.

O gerente daquelle seringal, Sr. Luiz Carlos de Oliveira, ouvindo a historia de Rogerio, pedio-lhe um documento do Dr. Joaquim Tanajura que a confirmasse mas, aquelle informou ter deixado de levar qualquer documento porque a autoridade local não tivera tempo de escrever, bastando a sua palavra para affirmar a verdade.

O sr. Luiz Carlos de Oliveira, entendendo ser verdadeira a informação, mandou preparar o pessoal que aliás havia sido contractado pelo referido Rogerio, enviando por portador de confiança que o acompanhava, uma carta ao Dr. Tanajura, com os documentos comprobativos da divida dos seus freguezes.

Em viagem porem, um dos companheiros de Rogerio, de nome Raymundo Nascimento, lembrou o plano de assassinato contra o portador da carta e contas, afim de desapparecer a responsabilidade que poderia resultar contra aquelle.

Resolveram todos ficar no seringal Nictheroy e, como o sr. Luiz Carlos de Oliveira, tivesse disto conhecimento, veio até esta villa entender-se com o Dr. Tanajura que, com surpresa ouvio a sua informação, contestando a noticia que lhe levára Rogerio, pessoa aquem aquella illustre autoridade jamais vira.

Sciente o Dr. Superintendente Municipal do caso, confiou á acção da policia que descobrio o paradeiro dos contistas, alguns nesta villa e outros no sitio pertencente ao sr. Angelo Barbieri na margem opposta do rio, onde se achavam abrigados á sua protecção.

Rogerio confessou que o sr. Angelo Barbieri lhe aconselhara traser o pessoal para seu sitio, onde poderia collocal-o.

Factos desta ordem merecem ser registrados e é de bom aviso aos incautos que se não deixem levar por informações suspeitas. principalmente quando se refiram ás autoridades locaes pois o papel e tinta servem para essas occasiões.

Sociedade de Tiro Madeirense

No dia 27 do corrente, á noite, reuniu-se essa Sociedade para tratar de assumptos de capital importancia para o seu regular funccionamento. Havendo solicitado exoneração diversos membros da directoria, procedeu-se a nova eleição para o preenchimento dos cargos vagos.

Ficou, reorganisado assim o seu corpo dirigente:

Presidente: — Dr. Joaquim Augusto Tanajura;

Vice-Presidente: — Engenheiro João da Silva Campos;

Director de tiro: — Raymundo Maia de Oliveira;

1º Secretario: — Joaquim Rodrigues Valente;

2º Secretario: — Francisco Guedes Lyra;

Thesoureiro: — Antonio Pereira de Souza;

Procurador: — Nicomedes Roza;

Vogaes: — Pedro de Azevedo Nery, Americo Pinto da Silva e Verecundo Apollinario;

Commissão fiscal: — João Evangelista Tanajura, José Alves de Albuquerque e José Rodrigues Cardoso;

Instructor da companhia de guerra, provisorio: — Heliónidas Furtado de Oliveira.

Foram admittidos na sociedade, como socios-atiradores, os senhores Manoel Pedro da Cruz, Joaquim Barreto, José Bento da Silva, Maximino José Braz e João Baptista de Medeiros.

Deliberações importantes foram propostas e approvadas, cogitando da acquisição de uma casa para quartel da companhia de guerra, e de armamento, correame e cornetas, que vão ser solicitados, por empréstimo, ao 3º Districto Telegraphico de Matto Grosso, e á Companhia Policial de Santo Antonio.

Tratou-se, igualmente, da regularisação dos exercicios de manobra, da Companhia de guerra, e de se autorisar o instructor a graduar em officiaes inferiores e cabos, os atiradores que o merecerem.

A Sociedade vae promover attrahentes e enthusiasticas festas para commemorar a passagem do grande dia da nossa Independencia Politica, este anno.

Foi bastante regular o numero de socios presentes a essa sessão, cada qual mais empenhado em ver progredir e crescer o Tiro Madeirense.

O sr. Salim Bonez, proprietario da casa «Au Bon Marché» offereceu uma assignatura do «Alto Madeira» ao sr. Jorge Izaac, Director e Redactor do «Asseham» orgão da colonia Syria que se publica em Manáos.

Declaração

Pára que se não reprozudam factos eguaes ao occorrido com o sr. Luiz Carlos de Olivéira, representante do seringal Bom-Jardim, faço publico que me não responsabiliso absolutamente por qualquer assumpto publico ou particular em que se envolva o meu nome, sem que firme documento com a minha assignatura.

Particularmente, tenho feito chegar ao conhecimento do commercio desta villa, que não acceite ordem verbal minha para qualquer fornecimento e, ratificando essa recommendação, para evitar duvidas e contrariedades futuras, não pagarei conta alguma sem a minha autorisação pessoal ou por escripto.

Porto Velho, 29 de Julho de 1917.—Dr. *Joaquim Tanajura.*

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o natalicio do seu querido filho Cincinato Elias Ferreira Filho, o nosso companheiro de trabalho Cincinato Elias Ferreira.

Se bem que o anniversariante não se encontre actualmente nesta villa, todavia o decorrer do dia de hoje será motivo para que o nosso administrador technico receba muitas feltcitações dos seus amigos que são numerosos.

——No dia 31 do mez preterito, viu passar a sua data natalicia o nosso amigo Jose Góes, cavalheiro muito distincto.

——Completou hontem mais um anno de existencia, o nosso apreciado amigo Sr. José Israel, socio da firma I. Jones & Ca. desta praça, e que em nosso meio gosa de geraes e profundas sympathias.

A' casa do illustre Dr. Oswaldo Piuto, digno Secretario da Superintendencia grande foi o numero de pessoas que foram levar ao sympathico anniversariante as suas felicitações.

Apresentando ao Sr. José Israel as nossas saudações, fazemos votos por suas venturas.

VIAJANTES

Após alguns dias de estada entre nós, seguirá amanhã abordo do vapor Madeira-Mamoré" com destino a Manáos, o nosso illustre amigo Ruben Raposo Nina, acompanhado de sua gentillissima e extremecida consorte.

——No mesmo navio tomará passagem com igual destino onde vae a objecto de serviço, o distincto moço dr. José da Silveira Primo, intelligente Administrador da Meza de Rendas de Porto Velho.

——Vindo de Humaythá esteve nesta villa o sr. José Norões, secretario da Superintendencia Municipal dalli.

——Pelo "Cuyabá», regressou a esta villa o conceituado commerciante sr. J. Martineau, que tantas sympathias conta nesta villa.

O sr. Martineau contrahiu nupcias com a Exma. Sra. D. Leonor Griffith senhora muito apreciada em Manáos, onde longos annos exerceu a profissão de parteira.

No dia do seu enlace matrimonial todos os *seus filhos*—assim ella chamava, enternecidamente, ás creanças a quem viu nascer,—todos os *seus filhos* se reuniram para homenageal-a do modo que mais lhe poderia tocar o coração.

Apresentando-lhe, bem como á sua digna consorte as nossas saudações, fazemos votos pela felicidade de ambos.

——Esteve em Porto Velho o sr. Francisco Plinio Coelho, zeloso escrivão do fôro em Humaythá.

——Chegou hontem nesta villa o illustre engenheiro dr. Francisco Xavier Junior, ajudante da Commissão Rondon.

——Tambem é nosso hospede o Inspector dos Telegraphos sr. Francisco Luiz Silva, chegado de Manáos onde esteve em goso de licença.

VIZITANTES

——Tivemos o maximo praser de abraçar em nossa redacção domingo da semana passada o sr. dr. Juventino Lins Themudo, integro Juiz de Direito desta comarça, que em Porto Velho é admirado e querido por todos.

S. S. seguio no dia seguinte para Humaythá onde reside.

——Estiveram tambem em visita a esta redacção os srs. Innocencio de Vasconcellos, habil escrivão do "Madeira Mamoré;" Manoel Moraes, pratico do mesmo navio; e Odilon de Oliveira, pratico do «Rio Ypixuna.»

AGRADECIMENTOS

Honrou-nos com a sua amavel visita o illustre Consul do Perú em Porto Velho e Santo Antonio, D. Julio S. Medina Cacéres que nos veio agradecer o que dissemos sobre a festa nacional do Perú, o 91º anniversrrio de sua independencia.

S. S. muito nos captivou, durante o tempo que aqui esteve, com a sua palestra intelligente e agradavel.

——Veio pessoalmente a nossa redacção agradecer-nos a noticia que demos sobre sua chegada a esta villa o sr. João Targino Duarte, funccionario da Commissão Rondon.

Postaes masculinos

(Caixa de Werther)

Madrinha e senhora!

Escrevo-lhe logo apos a minha chegada a casa.

De nada me valeu o seu bom conselho.

Estive no baile e vi-a.—Como sempre, estava triste...

Perguntei-lhe timidamente o que tinha. Nada (!), me disse.

Ah, minha boa madrinha (!), aquelle adoravel coraçãosinho continua, para mim, a ser uma irresolúvel equação, cuja incognita, no caso que sabe, me faz vacillar.

O seu olhar, esse olhar velado, esse doce olhar de magia; esperança por vezes, desilusão quasi sempre; é incomprehensível. . . .

Triste estou tambem, ao pensar que para a sua tristeza concorresse; e o que é certo,—minha boa madrinha,—é que o voluvel, o indifferente, o sceptico, se confessa fascinado pelo brilho iriado da aureola de virtudes que a envolve, e contricto, de espirito e corpo ajoelhados ante a divina graça da sua bella alma de moça, sentindo a transcendencia da sua imagem querida, abdica dos seus direttos de forte para, por seu intermedio, supplicar-lhe. . . . Perdão!!

E', minha madrinha e senhora, o primeiro passo. . . .

Beija-lhe as mãos respeitoso.

o D'Aramacemel.

Aggressão em Santo Antonio

O Promotor da Justiça,—promotor de desordens

Antehontem foi aggredido na visinha villa de Santo Antonio, pelo promotor de Justiça, *dr.* vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, o advogado provisionado Clementiuo Gonçalves dos Sautos, por motivo fortuito, ligado ao facto de um estupro alli ultimamente commettido por Antonio Vicente da Silva, assalariado do intendente geral sr. Salustiano Alves Corrêa e protegido do Juiz de Direito em exercicio José Joaquim de Siqueira e pelo mencionado Promotor de Justiça.

A autoridade "promotora da justiça," quiz virar á «frége» o Santo Antonio, saccando de um "rewolver" e um punhal para aggredir ao sr. Clementino dos Santos, além de uma bengala portadora de estoque que, algumas vezes, faz o papel de "porrete".

Se não fôra a intervenção de algumas senhoras alli residentes, consummar-se-ia a violencia e, contra a autoridade "promotora de desordens», não pode agir a policia, porque trata-se do Promotor da Justiça.

No proximo numero, explanaremos melhor o assumpto.

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Dr. Costa Marques

RIO, 29.—Acaba de chegar o Dr. Costa Marques, ex-presidente do Estado e chefe da Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador que veio resolver com o Senador Azeredo e Dr. Annibal Toledo a questão da candidatura presidencial.

—

Imporiante missão diplomatica

RIO, 29.—Foi nomeado o deputado federal mineiro Dr. Afranio de Mello Franco, embaixador do Brasil na Bolivia, afim de assistir a posse do presidente eleito daquelle paiz.

—

Nomeação de Jusz Federal

RIO, 29.—Foi nomeado para o cargo de Juiz Federal da secção do Estado do Rio o Dr. Leon Rousouliéres que aqui occupava o cargo de delegado auxiliar.

—

Ameaça de grève

RIO, 29.—Está esperada a qualquer hora o rompimento de uma gréve operaria, receiando-se o fechamento das fabricas.

—

Accsrdo Paraná-Santa Catharina

RIO, 26.—O conselheiro Ruy Barbosa, no Senado, demonstrou com esmagadora e luminosa eloquencia a existencia de inconstitucionalidade no accordo Paraná-Santa-Catharina. Foi um monumental discurso que durou cinco horas.

O senador Alencar Guimarães tambem deu renhido combate ao ao referido accordo, que, todavia, segundo consta, o senado brevemente approvará.

—

O julgamento de Paiva Coimbra

RIO, 29.—Prosegue o julgamento do celebre Paiva Coimbra que o povo acompanha com enorme e desusado interesés. Quando o criminoso deixava o tribunal, a multidão que se acoto. velava á porta, ovacionou-o. O dr. Caio Monteiro de Barros, advogado do assassino fallou tres horas, proferindo brilhante defesa que impressionou extraordinariamente, faltando fallar ainda o advogado auxiliar da defesa o velho e respeitavel republicano Sampaio Ferraz. Fallarão depois os accusadores particulares Drs. Nicanor Nascimento, Manoel Villaboim e Flores da Cunha.

Haverá replica e treplica.

—

Presidencia do Matto Grosso

RIO, 31.—Nada ainda está resolvido sobre o caso das candidaturas presidenciaes do Matto Grosso.

O Senador Azeredo telegraphou a seus amigos declarando que, apesar de partidario de uma formula que traga a paz ao Estado, emprega no emtanto o seu esforço extremo para que o accordo a estabelecer-se seja digno do seu Partido.

—

Candidatura Rondon

RIO, 31.—Falla-se com insistencia nas rodas politicas no nome do Coronel Rondon para o cargo de Presidente do Estado.

O illustre militar, segundo consta, foi consultado a respeito por um alto representante da politica mineira.

—

O assassino de Pinheiro Machado

RIO, 31.—Depois dos longos debates empenhados no jury que durou quatro dias, o assassino do General Pinheiro Machado foi condemnado a trinta annos de prisão.

—

Presidencia da Camara dos Deputados Federaes.

RIO, 31.—O deputado mineiro Dr. Astolpho Dutra, renunciou o cargo de presidente da Camara dos Deputados Federaes constando que será substituindo pelo deputado, tambem mineiro, Dr. Sabino Barroso, ex-Ministro da Fazenda.

***

Ultima hora

Grande gréve de operarios

RIO, 1º—Em Paraná estalou uma grande gréve de operarios.

Nesta capital, estão em gréve pacifica mais de cem mil operarios.

O Presidente da Republica está muito empenhado na terminação da gréve, agindo o Ministro do Interior e Chefe de Policia junto aos patrões. afim de harmonisar a situação.

A cidade está calma e a policia age com a maior prudencia.

O Senador Azeredo depois de demorada conferencia com o Presidente da Republica e Senador Rodrigues Alves sobre o assumpto, entendeu-se com diversos chefes das principaes Empresas no intuito de ser debellada quanto antes a gréve.

A Casa Phenix, recebeu pelo vapor "Cuyabá" maçãs, uvas, ameixas, carangueijos, peixes, linguas seccas e muitas outras novidades.

Incontestavelmente, é a mercearia que melhor sortimento recebe por todos os vapores.

Notas e informações

O Dr. Joaquim Tanajura, que honrou-nos com a sua visita, pedio-nos que transmittissemos a seus amigos desta villa e da de Santo Antonio, as suas desculpas por não poder lhes apresentar pessoalmente as suas despedidas, o que fazemos com o maximo praser.

Conforme telegramma enviado pela Inspectoria da Alfandega de Manáos a Mesa de Rendas de Porto Velho, a taxa para emissão de certificado ou até novo aviso é de 12,39/64 equivalente 2$141 papel por 1$000 ouro.

Pelo sr. commandante Julião Rocha, o sr. João Monte, secretario do «Club dos Promptos» e nosso companheiro, remetteu ao sr. Joaquim Lopes de Britto, encarregado do Consulado Portuguez em Manáos, a importancia de 212$000, donativos angariados entre a populacão desta terra, para os filhos dos soldados portuguezes mortos na grande guerra que enluta o mundo inteiro.

Realizar-se-á sabbado proximo, no theatro da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho uma encantadora festa promovida pela «The Porto Velho Boys Dramatic Association», em beneficio das infelizes creancinhas orphãs dos bravos e aguerridos soldados belgas mortos na guerra européa.

Presidirão essa festa de caridade o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, dignissimo Superintendente Municipal, e W. J. Knox Little, gerente da Madeira Mamoré Railway Company.

Da Secretaria da Superintendencia Municipal, enviaram-nos o seguinte communicado: "O Dr. Superintendente Municipal, attendendo uma solicitação que lhe foi referida pelas mais importantes firmas commerciaes desta villa, mandou observar a disposição do Codigo de Posturas que manda fechar o commercio aos domingos e dias feriados.

Attendendo porém aos interesses dos commerciantes essa prohibição se torna effectiva depois do meio dia, incorrendo os infractores na multa determinada pelo referido Codigo de Posturas".

AU BON MARCHE'.—Esta conhecida casa commercial, acaba de receber pelos ultimos vapores, um variado sortimento de fazendas o que se pode desejar de fino e chic. Entre muitas outras fazendas receberam «etamine» azul marinho para o fardamento das alumnas da Escola Municipal.

Os srs. I. Jones & Co tiveram a gentilesa de participar-nos que mudaram o seu escriptorio para o predio junto a casa Braga Vieira & C° onde se encontra ao inteiro dispor de todos.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez. cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas, cartões reclames, etc.

—Preços baratissimos—

As encommendas devem ser previamente contractadas com o gerente.

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade

ADVOGADO

INEDITORIAES

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança

De ordem do ven.·. mestr.·. int.·. aviso a todos os iir.·. do quad.·. e maç.·. regul.·. que na proxima sess.·. econ.·. de 6 do corrente tratar-se-há de fin.·.

Or.·. de Porto Velho, 1 de Agosto de 1917. (E.·. V.·.).

Gonçalves Dias Gr.·. 3.·.
Secret.·. int.·.

WASHBURN-CROSBY CO — Gold Medal — FLOUR

JUNTAMENTE com a "**GOLD MEDAL**" a nossa marca **FORMOZA** está sendo empregadas com muito successo.

Ao commercio ao Publico

Declaro que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento que girava sob a firma de Almeida & Mineiro com o ramo de Botequim; sito á rua da Palha neste Termo.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—ACHILLES SARRACINO.

Por estar de accordo a declaração supra, a assignamos.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—*Manoel Valente de Almeida* e *Manoel R. Mineiro.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Aviso

José Ribeiro de Souza Junior, ausentando-se desta villa, por algum tempo, previne ás pessôas com quem tem negocios que deixa como seu bastante procurador o Sr. Antonio Rodrigues da Silva.

Porto Velho, 1º de agosto de 1917.

Club de Roupas

Chama-se a attenção dos srs. assignantes em atraso para o dispositivo do art. 8º dos Estatutos: só tem direito ao premio quem houver pago a respectiva prestação.

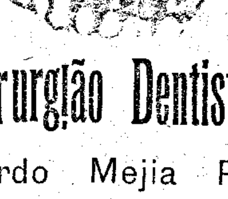
Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força Optimos para cascos e lanchas.

Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo

Trata-se com

I. JONES & Co



Cirurgião Dentista

Abelardo Mejia Peláez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dor com anestezicos inteiramente inofensivos.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para que chegue ao conhecimento de todos interessados, que a datar de primeiro de Agosto proximo vindouro, fica terminantemente prohibida a matança dos animaes destinados a alimentação publica em outro qualquer logar que não seja o Matadouro Publico Municipal, tudo de accordo com o que prescreve o Art. 57 do Codigo de Posturas Municipaes, que commina a pena de 30$000 de multa para os infractores dessa disposição, devendo ser observada a tabella que se segue para a execução desse serviço, de accordo com a clausula 15 do contracto firmado em 23 de Outubro de 1916, com esta Superintendencia, pela firma Pontes & Comp.

TABELLA DE IMPOSTOS E TAXAS SOBRE OS ANIMAES ENTRADOS E ABATIDOS NO MATADOURO PUBLICO

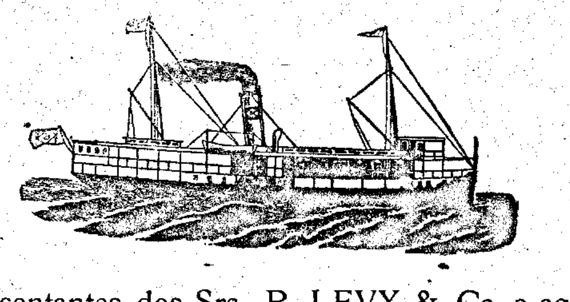
Por entrada de rez bovina adulta, nacional, nos curraes	6$000
Idem, extrangeira	10$000
Entrada de cada Vitella, nacional ou extrangeira	3$000
" " " Porco, nacional	3$000
" " " Porco, extrangeiro	4$000
" " " Cabrito ou Carneiro, nacional.	3$000
" " " Cabrito ou carneiro, extrangeiro.	5$000
Alimentação diaria de cada rez bovina	1$500
" " " " Porco	1$000
" " " " Carneiro ou Cabrito	$500
Matança e preparo de cada Rez bovina adulta nacional	10$000
" " " " " " " " extrangeira	13$000
" " " " " Vitella nacional ou extrangeira	5$000
" " " " " Porco nacional	4$000
" " " " " Porco extrangeiro	5$000
" " " " " Carneiro ou Cabrito nacional	2$000
" " " " " Carneiro ou Cabrito extrangeiro	3$000
Por cada kilogramma de carne de Rez bovina	$050
" " " " " Porco	$100
" " " " " Carneiro ou Cabrito	$120
Por exame sanitario de Rez bovina, suina, ovina ou caprina.	$500
Trnsporte até ao Mercado de cada rez bovina adulta nacional	6$000
" " " " " " " " " extrangeira	8$000
" " " " " " Vitella nacional ou extrangeira	3$000
" " " " " " Porco nacional ou extrangeiro	2$500
" " " " " " Carneiro ou Cabrito nacional	2$000
" " " " " " " " " extrangeiro	3$000
Salga e armazenagem de couro de rez bovina, por mez ou fracções sendo nacional	3$500
Salga e armazenagem de couro de rez bovina, extrangeira	4$000
Preparo de Visceras e Mocotós de boi nacional	5$000
" " " " " " " extrangeiro	6$000
" " " " " " Porco nacional ou extrangeiro	$500

Porto Velho, 27 de Julho de 1917.

OSWALDO MARQUES PINTO
Secretario

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

O vapor "Matto Grosso"

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, é esperado de Manáos no dia 4 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.a)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

——RUA JOSE' DE ALENCAR—PORTO-VELHO——

Au Bon Màrché

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecímento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria
IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.
Recebe generos de producção do Estado queçolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Lulz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Cafè e Restaurant Rivas

DE

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

VAPOR "SOBRALENS"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1a e 3a classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Ca, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Ca.—A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.